

“O ensino da cidadania e do respeito à diversidade na escola pública”

Eliana Angélica Peres D’Alessandro

Professora da rede pública de ensino
Aluna da pós graduação UNESP Latu-Sensu (regular)
Aluna da pós graduação UNESP Arte e Magia (ouvinte)
Escritora, artista plástica .

Resumo

- Ensino da cidadania e do respeito na escola pública, baseia-se na idéia de que existe a necessidade atual desse tipo de enfoque educacional na escola pública, pois muitas vezes o aluno se desvinculou ou desconhece a necessidade de vínculos (respeito ao passado), pois desconhece muitas vezes seu passado – filhos de mãe que se separou da família extensa, vivendo somente numa família elementar , que na maioria das vezes conta só com a figura da mãe.1 (p 104). Com relação á cidadania, é fator fundamental ,posto que desconhecer s normas sociais é desconhecer como bem viver em sociedade. Este estudo abre caminhos para compreender como o jovem da faixa etária entre 14 e 16 anos pensa e administra a questão do ritual em sua vida e como o aprendizado da cidadania e do respeito, podem ser conseguidos através de jogos teatrais, dinâmicas de grupo,e trabalhos de criação artística , usando só o material disponível em suas residências (em geral sucata, lápis de cor, papel, etc.)

Nicolau Maquiavél (1469-1527), escreve no início de “O Príncipe”

“Como minha finalidade é a de escrever coisa útil para quem a quer entender, julguei mais conveniente acompanhar a realidade efetiva do que a imaginação sobre esta”.

Situação do problema

A necessidade de ensino do respeito e da cidadania se verificou a partir de observação direta e contínua, feita entre os jovens, seu comportamento com o grupo docente avaliado com os próprios docentes, com os colegas, e com os funcionários. Observou-se a falta de afetividade, um certo estranhamento com relação à participação do outro em suas vidas, e também um certo estranhamento da diversidade de padrões religiosos e dos modos de vida do outro. Uma verdadeira dificuldade de relacionamento social, seja ele afetivo, político, religioso, familiar e o compromisso com a diferença.

Com a análise do problema, pergunto:

—Existe a real necessidade de afeto, de rituais, de religiosidade, de convívio com a diferença, com o anterior?

Tratamento de vários pesquisadores sobre as questões abordadas

A questão afetividade-

Roberto Shiniashiki, em seu livro “A carícia essencial”, cita vários aspectos sobre a afetividade:

“Ficar sem atenção é parecido com morrer”

“O prazer da entrega é substituído pelo medo de ficar sem, de ficar vazio. Porque, com o pressuposto de que o amor acaba, tem-se de escolher muito bem a pessoa, a situação, para dar carícias... Isso é miséria afetiva, em que as pessoas passam fome de amor, apesar da abundância de amor que existe na humanidade...” 2.(p.35).

“Todos necessitam de uma quantidade mínima de carícias, que pode ser chamada também de índice de sobrevivência, abaixo do qual a pessoa começa a apresentar um

quadro de privação de estímulos , que como já vimos , pode levar o indivíduo à loucura”.2(p.95)

“As pessoas tendem a manter um padrão de carícias, dando e pedindo determinados tipos de carícias de determinadas maneiras”. 2(p.71).

A questão do vínculo- o mito , o ritual, a religião.

Em Antropologia, uma introdução, obra que destaca os fundamentos básicos dos conceitos acima, encontramos:

Quanto à religião –In Antropologia uma introdução- “Todas as populações estudadas pelos antropólogos demonstraram possuir um conjunto de crenças em poderes sobrenaturais de alguma espécie. As sociedades , freqüentemente , desenvolvem normas de comportamento com a finalidade de se precaver contra o inesperado , o imprevisível , o desconhecido , e de se estabelecer certo controle sobre as relações entre o homem e o mundo que o cerca .As normas de comportamento religiosas baseiam-se nas INCERTEZAS DA VIDA e variam muito de uma sociedade para a outra .Entretanto , tornam-se mais evidentes nos momentos de crise, ou seja, nascimento, ADOLESCÊNCIA ,casamento, enfermidade, morte, fome, ,et.c.Por meio de rituais públicos ou privados , os homens tentam conquistar ou dominar , pela oração , oferendas ,sacrifícios,cantos ,danças,etc.a área de seu conhecimento não submetida à tecnologia .

Os registros arqueológicos mais antigos datam do Paleolítico Superior, com o homem de Neandertal, que enterrava seus mortos com oferendas, demonstrando assim uma crença em algo sobrenatural.”

Evans Pritchard (1978:153), os fatos da religião primitiva devem ser explicados não em si mesmos, mas em relação a outros fatores , ou seja, , com “aqueles a quem formam um sistema de idéias e práticas e outros fenômenos sociais que se associam.”.Não é , portanto , um fato isolado dentro da cultura .Liga-se à organização social, político-econômica , atividades de lazer , estéticas, etc..”

Crenças e rituais-São dois os elementos da religião- crença e ritual.Somente a crença não basta para formar uma religião, deve estar associada à prática. 1(p.164).

Teorias sociológicas da religião-“As teorias sociológicas da religião são aquelas cujo fundamento explicativo diverge do das psicológicas , uma vez que a religião é vista como um fenômeno social.Entre os autores que fazem essa abordagem encontram-se Durkheim ,Fustel de Coulange ,R.Smith,Marcel Mauss e Radcliffe-Brown.

A principal Teoria Sociológica refere-se ao Sagrado e ao profano- R.Smith e depois Durkheim refutaram o argumento de que a religião teria se originado das crenças em seres sobrenaturais .Para eles , a religião iniciou-se a partir de ritos e cerimônias, cantos e danças, que intensificando as

emoções , levavam os participantes ao êxtase.Essas emoções, difundidas entre os presentes , fizeram com eles acreditassem estar tomados por poderes sobrenaturais.

Sobre esse enfoque, a religião consiste na solidariedade de expressão e na crença coletiva , maneira de se fortalecer os laços sociais. Crenças e rituais simbolizam a sociedade, e distinguem o sagrado do profano.

Para Durkheim-

- sagrado-refere-se ao incomum , ao extraordinário, ao sobrenatural: gera atitudes de medo , de circunspeção , de sensação do desconhecido;
- profano-significa o cotidiano , o natural, o comum;implica atitude de aceitação , familiaridade, do conhecido.

Teorias psicológicas tentam explicar a religião tomando por base os sentimentos, uma vez que ela impregna o pensamento e as emoções das pessoas.

Alguns exemplos:

- a) Mito natural (sobrenatural)- Criada por Müller, cronologicamente , a primeira a ser anunciada.Sustenta que o homem primitivo possuía uma tendência para personificar e venerar fenômenos naturais:sol, lua,ano, aurora, chuva, etc. homem não teria criado a religião, mas a beleza e a magnitude dos fenômenos da natureza despertaram nele sentimentos em relação ao infinito, à crença em divindades com poderes de dirigir a natureza .A gênese da crença seria o medo do sobrenatural.
- b) Animismo (Alma)- desenvolvida por Tylor, significa a crença em seres espirituais ou espíritos pessoais que animam a natureza .A necessidade de compreender sonhos, alucinações, sonho,vida, morte, levou o homem a acreditar na existência de um eu com propriedades espirituais .Esses seres , essencialmente etéreos , são conhecidos como almas,fantasmas, assombrações,espíritos de plantas, animais, gênios, espectros, fadas, demônios,anjos, deuses, etc..Transcendem a matéria.1(p.172-173)

Os antropólogos modernos tem procurado uma aproximação entre as duas abordagens –psicológica e sociológica- procurando uma teoria central.1(P.174)

A Magia- “A magia da mesma forma que a religião, deriva da crença na existência de poderes sobrenaturais, só que não faz apelos aos espíritos.1(p.174)

Keesing (1961:500) define magia como uma variedade de métodos pelos quais o homem pretende influir automaticamente no curso dos acontecimentos, por meio de mecanismos relacionados com sobrenatural”.

Para Hoebel e Frost (1981:449), consiste no controle de forças sobrenaturais por meio de Fórmulas compulsivas “.Mauss (1972:265), considera como um conjunto de ritos e crenças” . A magia, portanto, refere-se a um tipo de técnica para controlar a natureza, a fim de obter coisas ou precaver-se contra forças misteriosas praticada por alguns indivíduos com um fim específico.

Algumas vezes se torna difícil distinguir entre religião e magia, como ocorre na Melanésia, onde o feiticeiro é também o sacerdote .Outras se pode confundir magia com maná (poder), mas o feiticeiro raramente se vale de coisas sagradas para seus rituais.1(p.175).

A questão organização- política/ moral, cidadania/deveres e direitos

De acordo com R. Jolivet , em seu livro :

“A idéia de moral implica, as idéias de bem e mal, de rever, de obrigação, de responsabilidade, etc., isto é a todo esse conjunto de noções (noções de bem e de mal, de dever, de responsabilidade, de mérito, de sanção, de direito , de justiça) de juízos de valor é necessário praticar o bem e evitar o mal , dar a cada um o que lhe é devido, etc) , de reparar sentimentos, satisfação do dever cumprido, pesar , remorsos pelo dever violado, obrigação de reparar, etc) , que formam o conteúdo da consciência moral e constituem o fato moral..” 3.(p.348)

Outras definições- ‘Moral é a Ciência que define as leis da atividade livre do homem .Poder-se ia ainda dizer, de uma maneira mais explícita , qu o moral é a Ciência que trata do uso que o homem deve fazer de sua liberdade , para atingir seu fim último.’3(p.348)

“Moral dirige e sustenta nossa vontade, enquanto fornece regras precisas e claras e enquanto justifica racionalmente o dever”.

“Moral ilumina a consciência sobre numerosos casos em que o senso moral não basta e onde se requer um estudo atento m virtude da complexidade dos problemas morais que estão em jogo.”

Direitos-Deveres-

“Divisão do dever- Divide-se o dever: Em razão do seu fim .deste ponto de vista , dividem-se os deveres para com Deus , os deveres para consigo mesmo e os deveres para com o próximo.”3(p.366).

“Em si mesmo. Daí se segue a distinção entre deveres de justiça e deveres de caridade.”3(p.366)

Conflitos de deveres –“ O dever , que nos impõe certas obrigações graves , pode algumas vezes obrigar-nos a transgredir outras obrigações incompatíveis com esse dever .É o que se chama de conflitos de deveres.Por exemplo:Pedro deve participar de um campeonato esportivo , onde sua presença é necessária ; mas no mesmo instante , seu dever filial o obriga a permanecer ao lado de seu pai, extremamente enfermo.Estes conflitos , que se produzem quando é impossível o cumprimento, ao mesmo tempo , de deveres que se excluem mutuamente, são puramente aparentes , pois todo dever vem de Deus , infinitamente justo e sábio , não pode obrigar a cumprir dois deveres incompatíveis entre si. Em cada caso , será então o dever mais importante , o mais grave , e de fato, o único dever e o que , por conseguinte , deverá permanecer.” 3(p.366).

Noção do direito-

“O direito é um poder moral , isto é um poder que se baseia na razão e na lei moral .Opõe-se assim , ao poder físico , que se baseia na força .A força certamente , pode se justa ,mas não é o direito.

“Sujeito de direito-Sómente a pessoa é sujeito de direito. Só o ser inteligente e livre, isto é, a pessoa, pode ter direitos, porque só ele é capaz de exercer um poder moral , de vez que é o único capaz de conhecer alei e as obrigações que dela derivam. As crianças e os dementes , e em geral, todos os indivíduos que uma debilidade congênita ou acidental priva de razão tem ou conservam todos os direitos próprios à sua qualidade de seres racionais e livres .Podem , somente , ser privados para seu próprio bem , do uso desses direitos , exercidos em seu nome por aqueles d que tem o encargo , natural ou legal de seus interesses.”3(p.366).

Política na vida do jovem e do “povo” em geral-

De acordo com João Ubaldo Ribeiro em seu livro Política- “Quem manda, porque manda ,como manda”- Curso prático e elementar para trabalhadores, estudantes, políticos, donas de casa e povo em geral, quanto ao modo de se escolher da melhor maneira seu destino político, pergunta a seguir:

“Na sua opinião, qual seria a maneira mais fácil de obter um “governo” eficiente para um clube, um grêmio, uma associação de donas –de- casa ou semelhantes (preferivelmente uma organização de que você participe ou possa participar): fazer a eleição por listas fechadas ou abertas ? Pense nos “governantes” e nos “governados”, tentando assumir ambos pontos de vista.”⁴ (p136).

A constituição de estados democráticos permanece como aspiração permanente da Humanidade, apesar da multiplicidade de conceitos , da gravidade dos problema enfrentados por cada sociedade , dos obstáculos criados pela inacreditável complexidade da vida humana neste nosso planeta. Hoje via de regra , procura-se viabilizar a chamada “democracia representativa “ , ou seja uma forma de governo através da qual os cidadãos escolhem representantes que em seu lugar , assumirão as responsabilidades pela condução direta dos negócios públicos .”⁴ (p.92).

O problema , metodologia da abordagem ,resultados:

Após estudo sistemático do problema abordado, (o ensino da cidadania e do respeito à diversidade na escola pública),observamos o que se segue:

Este estudo, foi realizado na escola pública nos anos de 2001 e 2002, com os alunos da rede pública estadual de São Paulo, no bairro de Heliópolis.

Em minha análise utilizo um método de pesquisa da Antropologia (Ciência Social e humana, perfeitamente caracterizada, tendo seus campos de ação bem definidos e seus próprios métodos e técnicas de trabalho....capacitando-o a estabelecer correlações e generalizações) 1.(p.31).

Método é segundo Calderón (1971:165)”um conjunto de regras úteis para investigação um procedimento cuidadosamente elaborado,visando provocar respostas na natureza e na sociedade, e paulatinamente,descobrir sua lógica e leis’.

Método da comparação participante

“Quando o pesquisador deve ter disponibilidade de permanência no campo,por muito tempo, o suficiente para a perfeita compreensão da cultura em estudo.....anotações,fotografias, filmagens, completarão as informações” 1 (p.35).

Os experimentos com os alunos estão documentados, álbuns de estórias em quadrinhos de personagens sagrados (sem interferência do pesquisador, quando solicitados a pesquisar e reproduzir personagens sagrados), em filme contendo produção teatral de vários grupos de alunos (sem interferência do pesquisador, os grupos deveriam escolher um ritual religioso ou não, que mais os interessasse). As dinâmicas de grupo, que foram aplicadas obtiveram um resultado que se transformou no Livro “Dinâmicas de grupo-

Ensinando respeito e cidadania sem lousa e sem Giz”- (um relato pessoal das experiências em sala de aula , onde são colocadas impressões pessoais minhas sobre os resultados obtidos , que sempre se repetiam durante e após as dinâmicas).(em anexo)

Considerações finais:

Durante minha experiência docente na rede pública de ensino, que se inicia no ano de 1989, até os dias atuais(2002), observei a perda constante de ligação do jovem em geral com sua raízes(sejam elas políticas , sociais, psicológicas,de ligação com os antepassados/mito, ausência de compromisso com a diversidade, seja ela religiosa, social, racial,sexual,etc.).

Neste estudo, me aproprio dos conceitos e opiniões da Antropologia, Sociologia, Filosofia, Psicologia e Ciência política Geral, para explicar a necessidade do ensino da cidadania e do respeito à grande diversidade existente na cidade de São Paulo.

Minha preocupação inicial não foi a de descobrir como surgiu o problema, mas sim de como resolver aquilo que já se apresentava como concreto, que é justamente a ausência de pressupostos, básicos necessários a vida em grupo (sociedade complexa, altamente urbanizada e técnica) e à vida individual (necessidades afetivas).

Após a aplicação da dinâmicas de grupo, observei melhoria nas relações sociais entre o grupo de alunos (discente) e corpo docente , sejam elas de natureza afetiva ou organizacional , mesmo daqueles alunos considerados “problemas”, na questão da disciplina em sala de aula.

Com o trabalho de Arte , no qual utilizo teatro, confecção de maquetas e estórias em quadrinhos,observei um envolvimento muito grande do grupo e um compromisso com o “prazer de fazer” e o “prazer de ser”(mostrar quem realmente ele é na questão religiosa, grupal e individual) , o que elimina em parte a questão preconceito, enquanto se explicita a todos como sujeito da ação.

As dinâmicas de grupo aplicadas foram criadas, com base nos pressupostos teóricos anteriormente abordados pelas Ciências, relatados acima e adaptados ao cotidiano do aluno, seu modo de vida atual. Tem objetivos específicos de estudo de caso e aplicação prática como alternativa de entendimento do problema abordado e possível alternativa de ensino da cidadania e respeito à diversidade.

Nome das dinâmicas de grupo criadas, nome dos trabalhos de arte envolvidos.

DINÂMICA DA FOLHA PEQUENA

DINÂMICA DA BOLA DE PAPEL-EU TAMBÉM SOU BOM

DINÂMICA DO PIRULITO NA BOCA

TERAPIA DO ABRAÇO

DINÂMICA DO IR AO BANHEIRO E BEBER ÁGUA

DINÂMICA DO FALAR SEM PARAR

A DESCOBERTA DO SAGRADO- SÍMBOLO- MITO- TRADIÇÕES – RESGATE CULTURAL/FAMILIAR

ESTÓRIAS EM QUADRINHOS –PERSONAGENS SAGRADOS.

TEATRO MUDO E A DINÂMICA DAS TROCAS DE IDENTIDADE RELIGIOSA

REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS –

- 1-MARCONI, Marina de A . e PRESOTTO, Zélia, M.N. Antropologia : uma introdução— São Paulo: Atlas 1986.
- 2-SHINYASHIKI, Roberto T.- A Carícia essencial, uma psicologia do afeto- São Paulo :Gente 1985.
- 3-JOLIVET, Régis: Curso de filosofia , tradução de Eduardo Prado de Mendonça- Rio de Janeiro: Agir, 1986.
- 4-RIBEIRO, João Ubaldo: Política- Rio de Janeiro; Nova Fronteira , 1981.

BIBLIOGRAFIA

ALFONSO , Juan Maestre. La investigación na antropología social. Madrid, Akal, 1974.

- BLAKNEY, Roger- Manuel de Analisis transaccional , Ed paidós Buenos Aires
BOAS, Franz. El art primitivo. México, FCE, 1949.
- DA MATTA, Roberto. relativizandmo :uma introução à Antropologia Social. 3. ed. Petrópolis, Vozes 1983.
- DELACROIX H., Psychologie de l' Art, paris , 1927.
- EVANS PRITCHARD, E.E. Antropologia Social. Buenos AIRES- Nueva Vision 1967.
- FRAZER, J.G. El Totemismo. México, Juan pablos, 1971.
- KUPFER, David, Social Dynamics on Stroking , São Paulo Abril 1972.
- J. MARITAIN, Arte e Escolástica , Paris , 1927
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. Rio de janeiro. tempo Brasileiro, 1967.
- RADCLIFE -BROWN , R. Estrutura e função na sociedade primitiva. petrópolis, Vozes , 1973.
- DIVERSOS.-
- REVISTA DE ANTROPOLOGIA. São Paulo, 2(3);150,1954.
- OTAJ Transaccional Analisis journal) órgão de divulgação científica da internacional Transaccional Analysis Association (ITAA).